

# O PAPEL DA ESCOLA NA CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS E CRIANÇAS QUANTO À CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.

*Elizabeth Coutinho de Paulo<sup>1</sup>, Alberto Resende Monteiro<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Educação, Av. Shishima Hifumi nº 2911 – Urbanova – São José dos Campos – SP, elizacp@pop.com.br

<sup>2</sup> Universidade do Vale do Paraíba / Doutor Ornitológico, Av. Shishima Hifumi nº 2911 – Urbanova – São José dos Campos – SP, monteiar@univap.br

**Resumo-** A abordagem do papel da escola na conscientização de jovens e crianças quanto à conservação do meio ambiente, vem de encontro à problemática ambiental enfrentada no mundo. Os dados foram obtidos mediante uso de questionários, levantamentos bibliográficos e algumas atividades realizadas com os alunos de uma escola Municipal de São José dos Campos. Concluiu-se que é preciso haver um trabalho de educação ambiental mais intenso, abrangente e contínuo. A maneira como é trabalhado precisa ser reavaliada, de tal forma, que os educandos se apropriem desse conhecimento e sintam-se sensibilizados a agirem de forma ambientalmente correta. A escola tem o dever educar para uma economia sustentável, promovendo também, o exercício da cidadania de forma consciente e responsável.

**Palavras-chave:** conservação ambiental, educação ambiental, desenvolvimento sustentável e meio ambiente.

**Área do Conhecimento:** Licenciatura em Ciências Biológicas.

## Introdução

O homem é causador de impactos ambientais desde que surgiu na Terra, sendo que a frequência e os tipos de impactos têm aumentado a cada dia. Segundo, Branco (1930) Impacto Ambiental é uma espécie de “trauma ecológico” que se segue ao choque causado por uma ação ou obra humana em desarmonia com as características e o equilíbrio do meio ambiente. Os impactos ambientais também podem ser causados acidentalmente por fenômenos naturais.

O rápido crescimento populacional ao longo dos séculos teve como consequência o aumento da produção de bens de consumo, alimentos, moradia, transporte e energia. E a medida em que o ser humano foi desenvolvendo novas tecnologias, foram intensificando-se os impactos ambientais, ação desequilibrada sobre o meio ambiente, contribuindo para o esgotamento dos recursos naturais. O desenvolvimento sustentável veio reconciliar as nações com o meio ambiente, propondo o desenvolvimento econômico sem desgastar os recursos naturais.

Este tema foi escolhido porque, o homem precisa rever os seus conceitos e ações em relação ao meio ambiente. Pela gravidade da situação ambiental em todo o mundo, assim como no Brasil, já se tornou categórica a necessidade de implementar a Educação Ambiental nas escolas para as novas gerações em idades de formação de valores e atitudes, como exemplos jovens e crianças. Não desprezando as pessoas de faixas etárias mais elevadas e a comunidade.

Os dramas enfrentados hoje foram causados por outras gerações que desconheciam o equilíbrio homem/ambiente e construíram um modelo de desenvolvimento predatório.

Este trabalho tem como objetivo promover e discutir a importância da Educação Ambiental nas escolas. Sensibilizar e mobilizar os alunos e a comunidade sobre a responsabilidade ambiental de todos, para modificação de atitudes nocivas ao meio ambiente.

## Materiais e Métodos

Para elaboração deste trabalho foram feitos levantamento bibliográfico, questionário contendo duas perguntas e aplicado aos alunos da 8ª série, sem permissão da troca de informações entre os mesmos no presente momento, e sem maiores informações da aplicadora, com o objetivo de diagnosticar se os alunos da última série do ensino fundamental (8ª série), obtinham conhecimento sobre o conceito de “desenvolvimento sustentável” e suas práticas no dia a dia. Foi feito também, um mural explicativo e ilustrativo com o tema Desenvolvimento Sustentável e o meio ambiente, as informações ficaram de livre acesso aos alunos (7 a 15 anos), pais, professores, funcionários e a comunidade que visitava o local. Após assistirem a uma fita de vídeo educativa que compõe a proposta educativa do governo “Parâmetros em ação” meio ambiente na escola foi realizada uma discussão sobre problemas ambientais.

## Resultados

Através do levantamento bibliográfico e observação dos alunos nas atividades propostas, foi possível coletar dados e fundamentos sobre o andamento da questão ambiental no mundo.

Percebeu-se que o mural despertou a atenção das pessoas que passavam por ele, sem limite de idade, principalmente das crianças devido a sua ilustração e linguagem simplificada. O mural também contribuiu para reforçar as informações já recebidas pelos alunos, integrando de forma criativa o meio ambiente em questão.

Um total de 121 alunos respondeu ao questionário de múltipla escolha. Após a análise do questionário sobre desenvolvimento sustentável e debate sobre os problemas ambientais com os alunos, concluiu-se que ainda existe dúvida sobre conceitos e práticas sustentáveis.

### Questão 1 – O que é desenvolvimento sustentável?

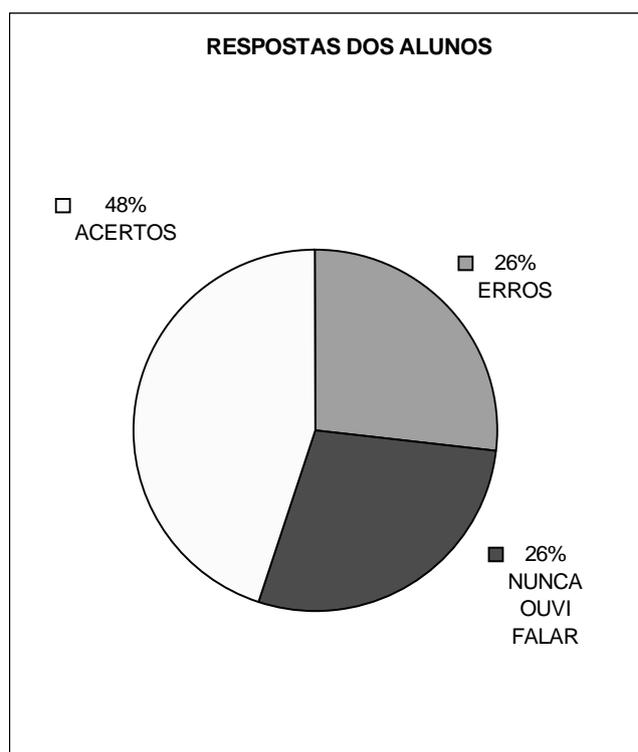


Figura 4. Gráfico sobre desenvolvimento sustentável.

Obtiveram-se 48% das respostas corretas, sendo assim, desenvolvimento sustentável é “usar e retirar da natureza somente o necessário, sem causar danos ao meio ambiente, buscando conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental”.

**Questão 2** – Distribua as ações no quadro abaixo, de acordo com o desenvolvimento sustentável. Classificando-as em “sustentáveis” ou “não sustentáveis”.

Tabela I – Classificação de ações sustentáveis ou não sustentáveis.

Dados Gerais	Sustentável	Não sustentável	Não sei
A) Desperdício de água	5%	88%	7%
B) Reciclagem de papel	84%	11%	5%
C) Lavar a calçada ou quintal com a mangueira ligada	3,3%	91%	5,7%
D) Separação do lixo doméstico em papel, plástico, restos de alimentos e metal	88%	4%	
E) Novas fontes de energia menos poluidoras	79%	7%	14%
F) Desmatamento da floresta Amazônica para vender a madeira	7%	81%	12%
G) Tráfico e vendas de animais silvestres	1,6%	87,6%	10,8%
H) economia de energia elétrica	83%	10%	7%
I) separar e jogar o lixo gerado no horário da merenda na lixeira correta	85%	7%	9%
J) Conservar a natureza	90%	2%	8%

Muitas ações são decisivas a longo ou curto prazo para conservação dos recursos naturais. A maioria dos alunos reconhece o desperdício da água como um fator que não contribui para o desenvolvimento sustentável, e que práticas como lavar o quintal e a calçada com a mangueira ligada

deve ser evitada, isto é bom, por que a água é um componente vital para os seres vivos, e levando em consideração que só existe 0,007% da água doce de fácil acesso para o ser humano utilizar, então, não podemos nos dar ao luxo de desperdiçá-la. Sendo, que a água é um bem limitado e que atitudes de desperdício e poluição pode levar a sua escassez.

Pelos resultados obtidos com o questionário, **84%** dos alunos reconhecem a reciclagem do papel como uma ação “sustentável” e uma porcentagem de **85%** reconhecem que separar o lixo reciclável do comum no horário da merenda também é uma atitude do ponto de vista sustentável. Isso pode ser considerado um bom começo para sua prática no cotidiano. O conhecimento nos aproxima das atitudes corretas, como consumir de forma responsável, evitar o desperdício, reduzir, reutilizar, reciclar, escolher embalagens menos nocivas ao meio ambiente economizar água e energia elétrica.

Devido ao aumento da poluição do ar e conseqüentemente o aumento de gases causadores do efeito estufa, surgiu a necessidade de fontes de energia menos poluidoras. O número de alunos que classificou como “sustentável” fontes de energias menos poluidoras foi de **79%**.

Cerca de **81%** dos alunos responderam que o desmatamento da Floresta Amazônica para vender madeira é um ato “não sustentável”. Nota-se que a Floresta Amazônica é um nome bem conhecido entre os alunos por ser divulgada pelos livros didáticos e pela mídia, como sendo uma extensa área verde rica em biodiversidade. Atualmente é um desafio conservar esse patrimônio florestal, isso envolve todos os setores da sociedade e depende de um planejamento adequado e ações efetivas que conduzam ao uso sustentável das florestas.

De cada dez animais capturados para o tráfico somente um chega ao comprador, nove morrem durante a captura e transporte, vítimas de maus tratos (Consumo Sustentável, 2002). Os dados obtidos mostraram que **87,6%** dos alunos condenam essa atitude e a consideram “não sustentável”.

Com **83%** das respostas positivas com relação ao reconhecimento da economia de energia elétrica como fator contribuinte para o desenvolvimento sustentável, podemos nos alegrar pela quantidade de alunos que têm essa visão. Mas, lembrando que na prática isso esteja um pouco distante, é necessário um trabalho mais intenso no sentido de mudar essas atitudes consumistas.

A natureza agradece quando aderimos ao desenvolvimento sustentável, 90% dos alunos disseram que conservar a natureza é um ato do ponto de vista sustentável.

## Discussão

Comprovou-se que a porcentagem dos alunos que não sabem o significado de desenvolvimento sustentável ainda é alta, isso pode distanciar cada vez mais a implementação da sua prática pelos educandos, pela comunidade local e conscientização das contribuições de todos para as soluções amplas e equilibradas dos problemas ambientais globais. O Estado democrático deve facilitar o acesso à educação, investir na escola, para que esta desempenhe melhor o seu papel, preparando jovens e crianças para participação política e social, capazes de atuar com competência, dignidade, responsabilidade na sociedade em que vivem e que esperam ver atendidas suas necessidades individuais, sociais, políticas e econômicas (PARÂMETROS EM AÇÃO, 2001). Segundo Garcia (apud FOLENA, 2005), “é através do processo educativo, sistemático ou não, que o homem apropria-se da aprendizagem, do meio dos bens culturais e históricos que o cerca”. Desta forma, foi possível redimensionar a visão pedagógica citando algumas práticas sustentáveis do ponto de vista ambiental e comuns no dia a dia dos alunos, contemplando a prática educativa, integradora, abrangente e democrática, que considerou não só a prática escolar, mas também o cotidiano dos educandos. Interessante que a educação ambiental não se estabelece um limite de idade para os estudantes, ela deve ser permanente e dinâmica, devendo ser adequadas às faixas etárias a que se destina, com seus conceitos e metodologias; mas não de forma abstrata e distante, deve ter uma conexão com a realidade.

## Conclusão

Através das atividades aplicadas os alunos tiveram a oportunidade e de aprender e discutir sobre os problemas ambientais causados pelo homem. Concluiu-se que o tema Meio Ambiente é trabalhado nas escolas, mas não de forma contínua e capaz de mobilizar os alunos e a comunidade local da responsabilidade ambiental de todos, a maneira como é trabalhado precisa ser reavaliada, de tal forma, que os educandos se apropriem desse conhecimento e sintam-se sensibilizados a agirem de forma ambientalmente correta. Verificou-se que 52% dos alunos não sabiam o significado de desenvolvimento sustentável, sendo que, esse assunto está inserido nos livros didáticos, e os mesmos já

havia lido sobre o assunto, que precisava ser abordado de forma mais dinâmica, marcante e lúdica, não somente teórica. Os educandos precisam problematizar e entender as consequências ambientais sofridas caso ele não se posicione de maneira favorável ao meio ambiente. Cabe ao educador desenvolver um compromisso com as questões ambientais, num processo contínuo permanente, propondo atividades que garantam a riqueza de aprendizagens previstas. Desta forma, será possível contribuir para formação de cidadãos conscientes e atuantes na busca de soluções para os problemas ambientais que afetam o mundo. Portanto, é obrigação das escolas públicas e privadas, incluir a Educação Ambiental no currículo de forma transversal em todos os níveis e modalidades de ensino; desempenhar o seu papel e garantir o espaço necessário à discussão dos problemas ambientais, aprofundando, também os estudos com relação ao funcionamento da natureza que rodeia os educandos. Submeta seu artigo respeitando a data limite para tal, que será rigorosamente respeitada.

A próxima seção ilustra o formato a ser seguido para referências de livros, teses e obras completas; capítulos de livros; periódicos; anais de congressos e publicações eletrônicas.

### **Referências Bibliográficas**

- **Consumo Sustentável: Manual de educação** ; Brasília : MMA – Ministério do Meio Ambiente / IDEC / Consumers International, 2002.

- Folena, Sônia Ferreira L.; **Educação pré-escolar e Ambiente: Uma discussão propositiva**. Disponível em: <http://www.revistaea.com.Br/artigo=3238clan=21&>. Acesso em: 23 de Junho de 2005.

- Branco, Samuel M., 1930; **O meio ambiente em debate**. São Paulo: Editora Moderna, 1988. Coleção polêmica p.18, 24, 37, 42, 43, 54, 57, 58. ISBN 85-16-00124-5.

- Brasil, Secretaria de Educação Fundamental. **PCN - Programa Parâmetros em ação, Meio Ambiente na escola**: guia para atividades em sala de aula e Guia do formador/Secretaria de Educação Fundamental. Ministério da Educação;. Brasília: MEC; SEF, 2001.